Revista SINDLOC MG

EDIÇÃO 115 | 2022

CRESCIMENTO
Carro por assinatura já representa 10% da frota das locadoras em Minas Gerais

ENTREVISTA
Bruno Batista, Diretor Executivo da CNT

FACILIDADE
Emissão em lote de CRLV-e: mais um benefício para os associados

Retomada dos eventos presenciais é um sucesso!

De empresa, para empresa.

Conte com o maior grupo automotivo de Minas Gerais.

Confiabilidade: Mais de 50 anos de mercado

Solidez: + de 30.000 veículos comercializados anualmente

Variedade: 9 marcas representadas entre automóveis e motocicletas

Exclusividade: espaço de entrega especial para frotistas

+55 31 98861.0579

vendascorporativas@grupocarbel.com.br

CARBEL AUTO GROUP

Audi Center BH · Honda Banzai · Nissan Carbel Japão · Hyundai Carbel Korea · Carbel · Carbel Renault · Carbig.com · Strada Fiat · Strada Jeep · Triumph BH

AS CAPACITAÇÕES PRESENCIAIS ESTÃO DE VOLTA!

A edição 115 da Revista SINDLOC-MG festeja o retorno dos eventos presenciais, das boas conversas e dos bons negócios, seguindo, claro, os protocolos sanitários. Uma alegria ver o nosso sindicato recebendo novamente seus associados e parceiros. Aqui, resumimos um pouco da emoção desses encontros ocorridos em março e abril deste ano, por meio de duas reportagens que mostram o auditório cheio, como sempre foi nos tempos de pré-pandemia.

A Revista SINDLOC-MG traz também uma reportagem especial, ouvindo empresários associados, sobre o crescimento do modelo de carro por assinatura, mostrando suas vantagens e apostando no seu futuro. Hoje, 10% da frota de carros das locadoras mineiras já estão destinadas a esse nicho do setor. Este número deverá crescer muito nos próximos anos.

Outros dados importantes que esta edição traz diz respeito ao segmento como um todo. Trata-se de uma matéria sobre o Anuário da Abla que aponta, entre outros números, o faturamento bruto do segmento em 2021, que totalizou R$ 23,5 bilhões, com crescimento de 33,5% em relação a 2020. O texto detalha estatísticas fundamentais para nós, como empresários, compreender o nosso ramo de atividade.

Portanto, a recém-renovada Revista SINDLOC-MG, mais moderna e bonita, oferece, nesta edição, muita informação de qualidade.

Uma excelente leitura!

LUCAS PITTA
DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO SINDLOC-MG

EXPEDIENTE

Presidente
Luciano Miranda Chagas
1º Diretor Vice-Presidente
Marco Aurélio Gonçalves Nazaré
2º Diretor Vice-Presidente
Luis Fernando Memória Porto
Diretor Administrativo-Financeiro
André Alvim
Diretor Comercial e Novos Produtos
Francisco Salles Junior
Diretor de Eventos
Marcelo Pedrosa
Diretor de Relações Institucionais
Lucas Pitta Maciel
Diretor Jurídico
Guilherme Pereira Antunes
Diretor de Relações Sindicais
Antônio Mansueto Caldeira
Diretor de Relações com Micro e Pequenas Empresas
Marcus Scarpelli
Conselho Fiscal
Frederico Fonseca Martins de Barros
Emerson Eduardo Ciotto
Adilson Costa Faria

Diretor Executivo e Comercial
Leonardo Soares
Coordenação Administrativa
Patricia Morais
Assistente Administrativa Financeira
Carla Rodrigues Silva Fernandes
Assistente Comercial
Cibelle Antonielle de Araújo
Assessoria Jurídica
Dra. Luciana Mascarenhas
luciana@mascarenhaseassociados.com.br
Dr. Bruno Araújo
bruno@amf.adv.br
Jornalista Responsável
Leandro Lopes DRT 1179/SE
Projeto Gráfico e Editoração
Agência Ouriço
contato@agenciaourico.com
instagram.com/agenciaourico | (31) 3500-5427
Público-Alvo
Locadoras e redes do estado de Minas Gerais e do país, agências de turismo, hotéis, autoridades e jornalistas especializados.

Tiragem
2.000 exemplares

Todos os textos assinados são de inteira responsabilidade de seus devidos autores. A REVISTA SINDLOC-MG não se responsabiliza pelo conteúdo e declarações neles contidos. É permitida a reprodução total ou parcial das reportagens, desde que sejam citadas as fontes das reportagens.

SINDLOC MG
SINDICATO DAS EMPRESAS LOCADORAS DE AUTOMÓVEIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Rua Pernambuco, 353 - Sala 201 (Pilotis).
Funcionários. CEP: 30130-151 - Belo Horizonte, MG.
Telefones: (31) 3337-7660 ou (31) 2515-4412.
sindlocmg@sindlocmg.com.br | www.sindlocmg.com.br

SIGA O SINDLOC-MG

Revista SINDLOC MG
EDIÇÃO 115 | 2022

ÍNDICE

5 **NOTAS**

6 **INSTITUCIONAL**
SINDLOC-MG se faz presente nos conselhos de turismo

8 **PESQUISA**
SINDLOC-MG conta com pesquisa de satisfação contínua

10 **FACILIDADE**
Emissão em lote de CRLV-e: mais um benefício para os associados

12 **CAPA**

22 **PROCAP**
Curso Fantástico Atendimento é um sucesso!

30 **MERCADO**
Setor de aluguel de carros fatura R$ 23,5 bilhões em 2021

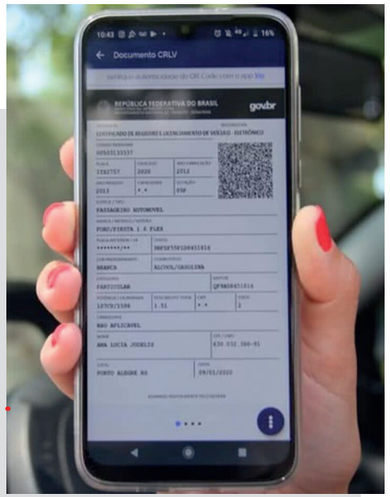
32 **CRESCIMENTO**
Carro por assinatura já representa 10% da frota das locadoras em Minas Gerais

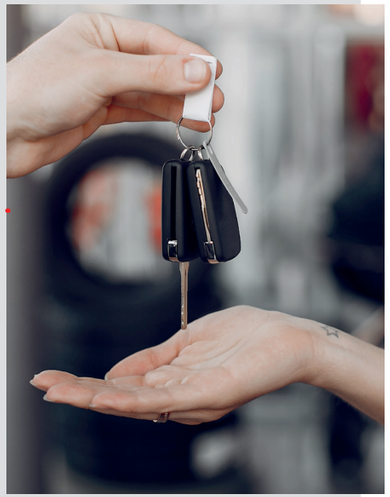
34 **PARCERIA**
Solution4Fleet oferece todo um ecossistema para colaborar no crescimento da sua locadora

36 **ENTREVISTA**
Bruno Batista, Diretor Executivo da CNT

39 **REFLEXÃO**
5 lições de cultura empresarial com David Vélez, fundador do Nubank

41 **ARTIGO**
Fundação Getúlio Vargas lança novo índice de correção monetária para os contratos de locação de imóveis





AUDITÓRIO DO SINDLOC-MG VOLTA A FICAR LOTADO!

FIQUE DE OLHO

CALENDÁRIO DE CAPACITAÇÕES

Depois do sucesso do curso “Fantástico Atendimento para Locadoras”, ministrado por Benjamin Pereira, nos dias 14 e 15 de março, e do Workshop Business, em 6 de abril, o calendário de curso do SINDLOC-MG ganhou ainda mais força. Já estão previstas atividades de capacitação para os meses de maio, julho, agosto e novembro. Entre os principais temas estão gestão e vendas. Fiquem atentos as nossas redes sociais. Muito treinamento está a caminho.

TENDÊNCIA

LOCAÇÃO DE MOTORHOME CRESCEU 50%

O que antes era só coisa de filme norte-americano, a cultura do motorhome começou a virar realidade no Brasil. Com isso, o mercado de locação também ganha. Em 2021, o aluguel de automóveis desta modalidade cresceu quase 50% no país. Hoje, segundo reportagem do Jornal O Estado de S. Paulo, é preciso reservar com muita antecedência uma acomodação sobre rodas. É cada vez mais comum o surgimento de empresas especializadas na gestão de aluguéis de motorhome, inclusive com plataformas online para intermediar clientes e proprietários desses veículos. Trata-se de mais uma interessante alternativa de mobilidade que se apresenta para os tempos atuais.

PREVISÃO

LOCADORAS DEVERÃO ADQUIRIR 400 MIL VEÍCULOS EM 2022

Para o novo presidente da Abla, ex-presidente e atual diretor do SINDLOC-MG, Marco Aurélio Nazaré, as locadoras de automóveis brasileiras deverão comprar 400 mil veículos ao longo de 2022. Para ele, este número poderia ser ainda maior, mas a dificuldade de produção não permitirá. “Acredito que seria possível chegar a um volume de 600 mil a 700 mil veículos no ano, pois as 400 mil unidades não serão suficientes para atender à demanda, que está reprimida em função de todos os problemas que as montadoras passaram em 2020 e 2021.”

SINDLOC-MG se faz presente nos **conselhos de turismo**

Para representar, construir e entregar valor transformador, o SINDLOC-MG atua na construção de políticas públicas para o turismo, tanto no âmbito municipal, quanto no estadual. Para isso, participa do Conselho Estadual de Turismo de Minas Gerais – CET, e do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte - Comtur-BH. Mas, como agem estes colegiados e como o sindicato colabora?

Para falar deste tema, conversamos com o Secretário de Estado da Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira. Para ele, o CET tem importância fundamental para representar os diversos segmentos integrantes da cadeia produtiva do turismo de Minas Gerais, como o SINDLOC-MG, no encaminhamento e na discussão de propostas e sugestões para as políticas públicas do setor. “Isto contribui para a criação e o aperfeiçoamento de instrumentos gerenciais de estímulo ao desenvolvimento turístico; para o desenvolvimento e a consolidação das instâncias regionais de turismo de Minas Gerais, e para iniciativas de desenvolvimento de destinos e produtos turísticos mineiros”, explica Leônidas.

É assim também no âmbito municipal. O Comtur-BH objetiva promover a governança do turismo na capital mineira, fortalecendo os elos da cadeia produtiva, fomentando o turismo na cidade e o seu posicionamento como base econômica, propulsora do desenvolvimento local.

Nisso, a participação do SINDLOC-MG é essencial. “Estamos presentes em ambos os conselhos porque acreditamos que são ferramentas importantes para o desenvolvimento do turismo. Só a representação do nosso segmento conhece as particularidades e necessidades do setor”, explica Leonardo Soares, Diretor Executivo do SINDLOC-MG. Ele explica que os encontros acontecem periodicamente e a entidade é sempre participativa nas reuniões. “Fazemos questão de demarcar posição. Somos um segmento importante para a cadeia por gerar empregos e movimentar a economia. Assim, somos sempre ouvidos”, detalha.

COMPETÊNCIAS CET

Entre as principais competências do Conselho Estadual de Turismo de Minas Gerais, estão:

- Propor ações de integração entre os entes públicos de turismo e entidades da iniciativa privada do setor, com o objetivo de desenvolver e qualificar a oferta turística do Estado;
- Representar os diversos segmentos integrantes da cadeia produtiva do turismo de Minas Gerais no encaminhamento e na discussão de propostas e sugestões para as políticas públicas do setor e as iniciativas da Secult;
- Conhecer e discutir matérias como os planos estaduais e os programas regionais de apoio e incentivo ao turismo; a criação e o aperfeiçoamento de instrumentos gerenciais de estímulo ao desenvolvimento turístico; as iniciativas de desenvolvimento de destinos e produtos turísticos mineiros; o calendário oficial de eventos turísticos do Estado; etc.

COMPETÊNCIAS COMTUR-BH

Entre as principais competências do Conselho Municipal de Turismo de Belo Horizonte, estão:

- Assessoramento ao Executivo na avaliação da Política Municipal de Turismo e na elaboração de planos plurianuais;
- Propor medidas destinadas a fomentar e democratizar o acesso da população e dos visitantes aos produtos e serviços turísticos;
- Incrementar as receitas provenientes da atividade, e a criação de condições favoráveis para o acesso do setor privado ao mercado, entre outras.

SINDLOC-MG conta com pesquisa de satisfação contínua

Desde o curso “Fantástico Atendimento para Locadoras”, ministrado por Benjamin Pereira, que aconteceu em março no SINDLOC-MG, a entidade passou a adotar uma pesquisa de satisfação contínua, que objetiva mensurar a qualidade do serviço prestado pela organização para os seus associados. Realizadas por meio da parceria com a Webli, a proposta é criar a cultura do feedback capaz de dissecar as boas iniciativas e entender o que tem funcionado ou não na rotina do sindicato.

“Acompanhar a experiência de um associado é um processo. Por isso, o trabalho contínuo do SINDLOC-MG será muito importante para se enxergar, de forma clara, quais os sentimentos das locadoras e dos parceiros em torno das atividades ou dos produtos e serviços oferecidos. Estamos apenas no começo”, detalha Webster Barbora, diretor da Webli.

“Esta é mais uma proposta já prevista no planejamento estratégico. Queremos representar, construir e entregar valor transformador e, para isso, precisamos perceber os caminhos que estamos tomando. As pesquisas de satisfação nos possibilitarão isso”, festeja Luciano Miranda, Presidente do SINDLOC-MG.

PESQUISA INICIAL

Nesta primeira pesquisa, que serviu como uma pesquisa-piloto, os índices já mostram muita satisfação. Quase 60% dos participantes responderam aos questionamentos. “É um dado muito bom, sobretudo, se pensarmos que é uma primeira iniciativa e que a cultura ainda está em implementação. Para se ter ideia, acima de 30% de respostas já é considerado muito positivo”, afirma Webster.

Segundo ele, os resultados mostraram que o curso “Fantástico Atendimento para Locadoras” atingiu a zona de excelência no indicador de lealdade que é o NPS. Já no CSAT, que é a satisfação geral, o índice foi de 92%, resultado considerado também excelente.

INDICADORES

Os dois principais indicadores da gestão da experiência dos clientes são: Net Promoter Score – NPS, e Customer Satisfation Score – CSAT. Segundo Webster, o NPS é o mais importante. Ele tem o objetivo de mensurar o grau de lealdade dos clientes, conseguindo apurar, numa escala de 0 a 10, se o pesquisado indicaria a empresa. “Isto é fundamental para elaborar estratégias de fidelização. Já o CSAT apura a satisfação de modo geral”, explica.

CONTINUIDADE

As pesquisas serão sempre realizadas por canais digitais como SMS, WhatsApp e E-mail. Elas serão utilizadas para medir algumas ações, como as capacitações do SINDLOC-MG, mas também para descobrir os índices em torno dos produtos e serviços oferecidos pela organização. Por isso, participe. A sua opinião é fundamental para o sindicato atingir seu propósito de representar, construir e entregar valor transformador.

Dádiva® GROUP

Temos o **Prazer em servir** sempre!

Há quase 2 décadas sendo parceira do SINDLOC-MG, nós da **Dádiva Group**, prezamos pela excelência em soluções automotivas e atendimento humanizado.

Nossa equipe possui disponibilidade e conhecimento para entender e atender as demandas da sua locadora de forma assertiva e personalizada, prezando pela qualidade em todos os processos nos mínimos detalhes!

Nossas soluções:

Dádiva® VISTORIAS | GAPLAN CONSÓRCIO NACIONAL | TOPPREV BRASIL

Acesse nosso site: **dadivagroup.com.br**

Siga nosso perfil no Instagram: **/dadivagroup_**

Entre em contato e fale com um de nossos especialistas:

Dádiva Group: (31) 2510-9244 | (31) 9 9919-3124
Dádiva Vistorias: (31) 2536-2899 | (31) 97185-8868

"Tudo é possível ao que crê." Mc 9:23

SINDLOC-MG disponibiliza emissão em lote do **CRLV-e**

Desde dezembro de 2019, por meio da Deliberação 180, que o Conselho Nacional de Trânsito - Contran, liberou o uso digital do Certificado de Registro de Licenciamento de Veículos. Assim, o CRLV-e, como também é chamado, pode ser apresentado a partir de uma cópia digital em um smartphone ou, se preferir, em papel, com o QRCode gerado pelo Departamento Nacional de Trânsito - Denatran. O documento eletrônico tem a mesma validade legal do impresso.

A deliberação facilita a vida dos motoristas e, claro, das locadoras de automóveis. Mas, para se beneficiar desta vantagem, as locadoras ainda precisam gerar o documento no site do Departamento de Trânsito de Minas Gerais - Detran-MG. Até bem pouco tempo, o trabalho era de emissão unitária, ou seja, de um a um CRLV. Percebendo isso, o SINDLOC-MG iniciou um trabalho de sensibilização dos órgãos competentes para buscar ainda mais facilidade aos associados e agora, graças as várias reuniões da diretoria, os associados poderão realizar as emissões em lote de até 500 placas de uma só vez.

“Imagina o árduo trabalho de ir placa a placa emitindo o documento? Agora, em poucos cliques já é possível liberar 500 carros de vez. Estamos muito felizes em ter conseguido atingir este objetivo”, festeja Patrícia Morais, Coordenadora Administrativa do SINDLOC-MG.

FUNCIONALIDADE

A emissão em lote do CRLV-e é feito por meio do Portal Frotista e, por isso, o associado deverá ter cadastro no SRPR. Para utilizar a facilidade é gerado um custo que depende da categoria de cada locadora. Para saber mais, entre em contato com o SINDLOC-MG através do WhatsApp: (31) 98895-1905 ou telefone (31) 3337-7660.

MULTA

Não custa lembrar: não portar o CRLV (digital ou impresso), é infração gravíssima e pode custar R$ 293,47, além de sete pontos na carteira.

Para maiores informações, aponte a câmera e entre em contato

CAPA

Workshop Business supera expectativas e mostra o SINDLOC-MG no **caminho certo**

Um dos eventos mais elogiados do SINDLOC-MG voltou a todo vapor em abril. O Workshop Business marcou a retomada dos encontros presenciais entre associados e parceiros do sindicato. O sucesso foi tão grande que a diretoria da entidade precisou alterar o local de realização, passando-o para o auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte - CDL/BH. “Este fato já traduz o êxito desta realização”, festeja Luciano Miranda, Presidente do SINDLOC-MG. “O auditório do SINDLOC-MG não comportaria a demanda de inscritos para esta edição do Workshop Business e isso nos deixou bastante orgulhosos”.

O evento contou com muita informação qualificada, com as palestras do presidente da Abla, Marco Aurélio Nazaré, e da economista e comentarista da Rádio Itatiaia, Rita Mundim. E também com muito relacionamento, por meio de uma feira de negócios, com a participação de 14 empresas expositoras que ofertaram seus produtos e serviços para os empresários do setor de locação de carros. Entre elas, a patrocinadora do evento, a Ituran Brasil. “Momento de muita alegria para todos nós do SINDLOC-MG que voltamos a encontrar presencialmente nossos associados e parceiros, seguindo, claro, todos os protocolos de segurança. O relacionamento é a marca da nossa entidade e o encontro presencial é fundamental para que os bons negócios aconteceram. O Workshop Business mostra que o SINDLOC-MG está no caminho certo”, comemora Luciano.

“É um momento único! É muito gostoso estar aqui interagindo presencialmente com todos e com os amigos do SINDLOC-MG. Para a Ituran é um momento muito importante. Hoje apresentamos algumas soluções para o segmento, como o Ituran Mob, que é algo inovador no ramo de locação de veículos. Venha conhecer um pouco mais, estamos sempre à disposição de todos”, afirma Claudio Vilar, Gerente Nacional de Vendas da Ituran Brasil.

APRESENTAÇÕES

Marco Aurélio Nazaré apresentou os dados do Anuário Abla, observando mais atentamente alguns números como, por exemplo, o crescimento em torno do faturamento bruto do setor que saltou 33,5% no ano passado e chegou ao recorde de R$ 23,5 bilhões. Falou também da expansão da frota total de automóveis e comerciais leves das locadoras. Apesar do cenário desfavorável à produção automotiva, o setor terminou 2021 com 1.136.517 veículos, 12,8% a mais que em 2020 (1.007.221 unidades). Mesmo em meio à pandemia, lembra Marco, o total de postos de trabalho nas locadoras subiu de 77.214, em 2020, para 85.494 ao final do ano passado.

Marco Aurélio pontou também os dados específicos de Minas Gerais, onde 70% da frota dos carros de locadoras são emplacados. O número de empresas locadoras no estado saltou de 1.439 em 2020 para 2.002 em 2021. “As locadoras mineiras também cresceram em número de empregos diretos, ampliando de 11.695 para 13.358”, lembra Marco Aurélio. Os dados mais detalhados do Anuário da Abla são encontrados em uma reportagem específica nesta edição.

Já Rita Mundim trouxe uma visão ampla do cenário econômico. O ano de 2022 promete ser difícil. “Teremos eleições no Brasil, Copa do Mundo e ainda estamos lidando com o conflito entre Rússia e Ucrânia na Europa”, lembra. Ainda assim, a economista acredita em um crescimento de 1,5 do Produto Interno Bruto no país e defende o dólar na casa de R$ 4 a R$ 5, argumentando que isso colabora para as exportações nacionais. Para ela, o fator eleitoral será o maior problema e tende a atrapalhar o andamento da economia nacional. “Muita coisa vai depender das eleições de outubro”, afirma Mundim.

Nova Placa Mercosul para sua frota.

Na Avante, você emplaca toda a sua frota, já no novo modelo Mercosul, com um **desconto mega especial**. Condição igual a essa, para deixar sua frota mais moderna, é só aqui, para **associados do Sindloc-MG!**

EMPRESA CREDENCIADA DETRAN-MG

A Avante Placas é credenciada pelo Detran-MG e conta com os melhores profissionais e estrutura completa.

ENTRE EM CONTATO:
(31) 2510-1065
comercial@avanteplacas.com.br

BRASIL AVANTE PLACAS

www.avanteplacas.com.br

Nativa

COM A PALAVRA, OS PARTICIPANTES

"Para nós da Locar que estamos iniciando o negócio, foi uma excelente oportunidade de fazermos novos contatos com os fornecedores do setor e também com os outros donos de locadoras. As palestras também foram excelentes. Apesar do curto tempo de apresentação, os palestrantes e os conteúdos foram muito bem escolhidos, mostrando o horizonte do setor para este próximo ano. Agradecemos ao SINDLOC-MG por proporcionar este evento" - Rogério Gonçalves Lima Junior, Locadora Locar.

"Evento excelente, palestras muito boas e o local bem moderno e aconchegante!" - Bruno Loredo, Gold Rent a Car.

"Parabéns ao SINDLOC-MG! Evento sensacional, com grandes palestrantes e oportunidades de negócios com os parceiros expositores" - Joel Junior, Speed Aluguel de Carros.

MITSUBISHI MOTORS
Via Jap
SEMPRE O MELHOR NEGÓCIO

L200 22/23
Tritton GL

com Controle de Tração e Estabilidade

Confira os novos itens:

1. ASC – Controle Ativo de Estabilidade
2. ATC – Controle Ativo de Tração
3. BAS – Assist. de Frenagem de Emergência
4. HSA – Assist. de Partida em Rampa
5. TSA – Controle Eletrônico de Oscilação de Reboque
6. DRL – Luz de Rodagem Diurna
7. Leveling Device – Dispositivo de Nivelamento dos Faróis
8. Pneus 265/70 R16
9. TPMS – Sist. De Monitoramento de Pressão dos Pneus
10. Wheel Flare na cor do veículo

Endereço:
Av. Raja Gabáglia, 3091, São Bento

Telefone:
(31) 3290-2441 - (Cláudio/Alexandre)

ituranmob
Mobility Experience

MGL.com.br

PENSOU EM LEILÃO?

Pensou MGL, o maior portal para compra e venda em leilões!

Escaneie o QR Code

www.mgl.com.br

Fale com um de nossos especialistas:

0800 242 2218

(37) 99864-6674
venda4@mgl.com.br

Curso Fantástico Atendimento é um sucesso!

Os aplausos ao final do curso “Fantástico Atendimento para Locadoras”, ministrado por Benjamin Pereira, nos dias 14 e 15 de março, mostram o sucesso do primeiro evento presencial do ano que reinaugura os encontros e apertos de mãos no auditório da entidade desde o início da pandemia, em 2020. “Ficamos muito felizes em rever as cadeiras lotadas e em voltar a possibilitar capacitação para os colaborados do segmento ao vivo e em cores”, festeja Leonardo Soares, Diretor Executivo do SINDLOC-MG.

Segundo Benjamin Pereira, a atividade objetivou apresentar conceitos fundamentais e técnicas de atendimento na busca de ações efetivas, mudanças comportamentais e resultados legítimos neste momento de incerteza, insegurança e volatilidade. “Queremos que os vendedores superem os desafios de pós-pandemia, renovando seus modelos de abordagem, tanto presenciais quanto virtuais, compreendendo as necessidades de uma nova postura e adequações a realidade mundial e os reflexos que virão a partir deste momento”, detalha o palestrante.

O treinamento, que teve o patrocínio do Grupo Carbel, contou com a participação de 50 colaboradores de várias locadoras de Belo Horizonte e também do interior de Minas Gerais. “Fantástico atendimento para locadoras foi o nosso pontapé de retomada e ficamos muito contentes que, já no primeiro evento presencial do ano, nosso auditório tenha lotado. Agradeço imensamente cada participantes, cada locadora e ao Grupo Carbel pela aposta. 2022 será um grande ano para a profissionalização do setor”, comemora Luciano Miranda, Presidente do SINDLOC-MG.

“Somos parceiros há alguns anos e estamos felizes pelo retorno dos eventos presenciais. Acreditamos nesta parceria porque o SINDLOC-MG sempre desenvolveu um trabalho de capacitação de forma ética e profissional, trazendo inovação e informação para seus associados”, comenta Renata Cupertino, do Grupo Carbel.

Participantes

“Achei incrível o curso Fantástico Atendimento! Percebemos como coisas simples do dia a dia deixamos de fazer por cairmos na rotina e que, quando somos clientes, queremos o melhor atendimento, mas quando atuamos como vendedores, precisamos nos dedicar ao máximo para que a satisfação seja garantida, reforçando o grande valor da empatia. O Benjamin, com sua vasta experiência e nítido amor pelo que faz, consegue transmitir com maestria conhecimentos teóricos e práticos sobre o que há de melhor em um atendimento: encantar o cliente! No mundo altamente competitivo em que estamos inseridos, todo esforço em aprender, atualizar e aplicar é bem-vindo! Foi uma honra participar!”.

- JULIANA GONÇALVES, GODRIVE

“O treinamento “Fantástico Atendimento” foi de suma importância para o aprendizado de novas técnicas de vendas. Além de ter sido motivador para os dias difíceis, ressaltando sempre a importância de estar próximo ao cliente, encantando e surpreendendo em cada negociação”.

- CLEONICE SILVA, M&M ALUGUEL DE CARROS

"Foi sensacional! Foi um tempo precioso onde tivemos a oportunidade de entender um pouco mais sobre como ter um "Fantástico Atendimento". Percebi que tudo foi feito e preparado com bastante empenho, a recepção e a preparação do evento foram excelentes. O curso permitiu nos depararmos com situações que vivemos no nosso cotidiano, tanto profissional quanto pessoal. O Benjamim, com toda sua expertise, conseguiu nos mostrar detalhes que às vezes passam despercebidos e que fazem toda diferença para um atendimento de qualidade. Tempos como este são de suma importância pois conseguimos linkar com o que vivemos e colocar em prática hoje o nosso Fantástico Atendimento. Mais uma vez agradeço ao SINDLOC-MG por essa oportunidade, agradeço ao Benjamim pelo conhecimento compartilhado, pois como ele mesmo gosta de dizer: "o conhecimento passou a ser nosso", e, claro, não poderia deixar de agradecer a Seteloc por investir tanto em seus colaboradores".

- RAFAEL RAMOS, SETELOC

"O treinamento oferecido pelo Benjamin Pereira foi de grande valia para nós da godrive. Ele aplicou de forma leve todos os conteúdos a respeito de atendimento ao cliente de forma fantástica. Foi muito proveitoso e, sem dúvida, vamos incorporar ao nosso dia a dia na nossa empresa".

- ALEX SOUZA, GODRIVE

"Foi um curso importante para aprimorar e atender melhor o cliente. A atividade nos apresentou noções para reagir aos desafios. Tenho certeza que após o curso todos que participaram adotarão as ideias do palestrante Benjamin".

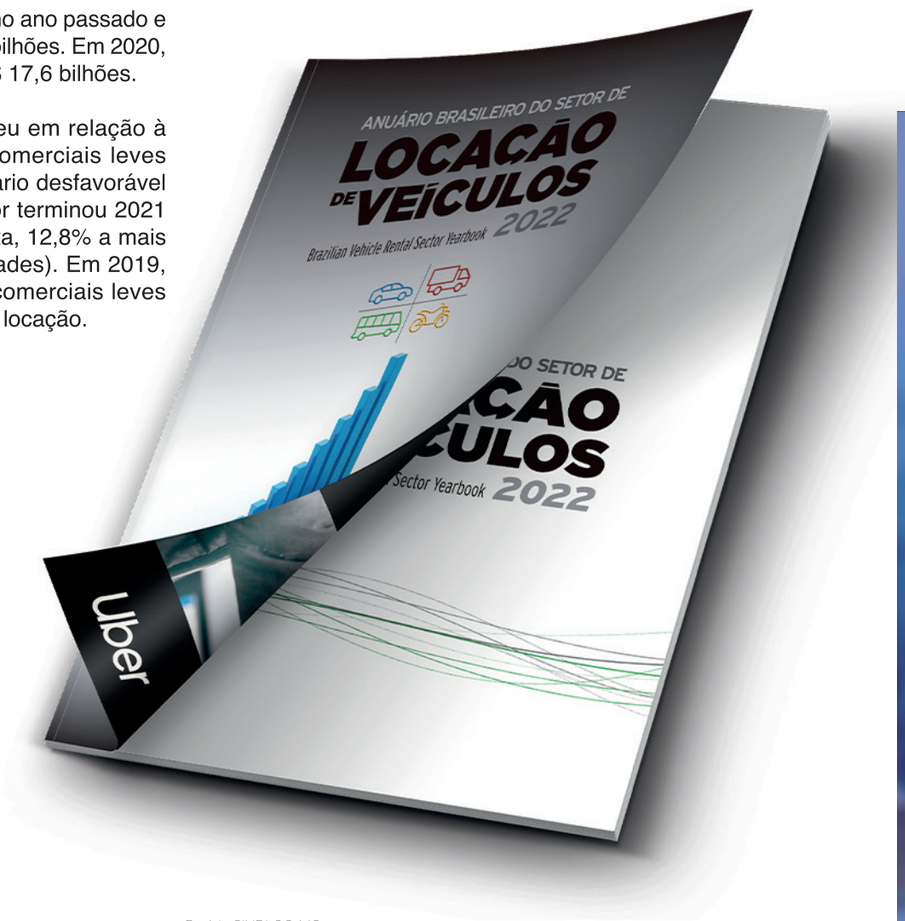
- EDUARDO GOMES, LIFE RENT A CAR

PROCAP

Setor de aluguel de carros fatura **R$ 23,5 bilhões em 2021**

A Abla divulgou o tradicional Anuário Brasileiro do Setor de Locação de Veículos, que faz um raio-X dos principais números do segmento no Brasil. De acordo com o documento, o faturamento bruto do segmento, que tem no Brasil 13.903 locadoras ativas, deu um salto de 33,5% no ano passado e chegou ao recorde de R$ 23,5 bilhões. Em 2020, o faturamento havia sido de R$ 17,6 bilhões.

A expansão também aconteceu em relação à frota total de automóveis e comerciais leves das locadoras. Apesar do cenário desfavorável à produção automotiva, o setor terminou 2021 com 1.136.517 veículos na frota, 12,8% a mais que em 2020 (1.007.221 unidades). Em 2019, havia 997.416 automóveis e comerciais leves licenciados pelas empresas de locação.



Em 2021, as locadoras compraram 441.858 carros zero quilômetro, equivalentes a 25,5% de todos os automóveis e comerciais leves emplacados no ano. Houve crescimento de 22,5% em relação às compras feitas em 2020 (360.567 unidades). Antes da pandemia, em 2019, o total comprado pelo setor havia sido de 541.346 unidades (18,3% a mais que em 2021).

Mesmo em meio à pandemia, o total de postos de trabalho nas locadoras subiu de 77.214, em 2020, para 85.494 ao final do ano passado. E o número de empresas ativas no segmento avançou, no mesmo período, de 11.053 para 13.903.

As estatísticas são produzidas pela Abla, a partir de dados do Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO.

MINAS GERAIS

Em Minas Gerais, os dados também são positivos. O número de empresas locadoras no estado saltou de 1.439 em 2020 para 2.002 em 2021. As locadoras mineiras também cresceram em número de empregos diretos, ampliando de 11.695 para 13.358. Só no ano passado foram mais de 331 mil veículos emplacamentos por empresas do segmento no território mineiro.

CAMINHÕES, ÔNIBUS E MOTOS

As compras de caminhões por parte de locadoras em 2021 totalizaram 5.891 unidades. Com isso, a frota total de caminhões em nome de locadoras de veículos atingiu 15.872 unidades ao final do ano passado. Já as compras de ônibus foram de 1.835 unidades, resultando em 7.373 ônibus na frota total das locadoras.

Em termos de motocicletas, as compras das locadoras em 2021 bateram novo recorde, indo de 3.261 em 2020 para 7.737 novas unidades compradas no último ano. A frota total de motos em nome das locadoras é a maior de todos os tempos, alcançando a marca de 16.303 unidades ao final do ano passado.

Carro por assinatura já representa 10% da frota das locadoras em Minas Gerais

O nicho de aluguel de automóveis por assinatura já deixou de ser uma promessa para se tornar uma realidade no segmento de locação de carros. Hoje, segundo levantamento do SINDLOC-MG, 10% da frota nas locadoras já são destinadas exclusivamente para esse ramo do segmento.

Para os empresários associados ao sindicato, a tendência é de um contínuo crescimento. Segundo André Lisboa, Head de Mobilidade da godrive, empresa que atua exclusivamente nesta área, a taxa de renovação de contratos está acima dos 50%. “A godrive, em dois anos de operação, alcançou a marca de 2.500 assinaturas. Isso valida o modelo de negócio e sinaliza que estamos no caminho certo”, comemora.

Segundo Roberto Ferolla, acionista e membro do Conselho de Administração da UseCar, um fato que evidencia a continuidade do crescimento é o próprio incentivo das fabricantes em torno da cultura do aluguel. “As montadoras apostam no modelo ao ponto de criar empresas que também oferecem o serviço e estimulam o aluguel no lugar da compra. Isso é muito positivo para o nosso segmento e aponta para um futuro promissor”.

MODELO

Bruno Rocha, consultor de novos negócios da Lokamig Empresas, afirma que o crescimento é explicável pelas vantagens imediatas que o serviço proporciona. “Neste momento pandêmico que atravessamos, com preços elevados de carros novos e seminovos e escassez na produção das montadoras, a assinatura é imensamente vantajosa. Mas, além disso, é um modelo que possibilita economia financeira e de tempo aos usuários”, afirma. De fato, com a assinatura o cliente não precisa, por exemplo, se preocupar em pagar nada relacionado com documentação, nem se incomodar com depreciação ou juros de financiamento.

“Quem não teve que se organizar, por exemplo, para deixar seu carro na oficina? Eu ficar esperando um serviço no Detran-MG? Uma das maiores vantagens desse serviço é fazer com que as pessoas economizem tempo. Quando for necessária a manutenção, neste modelo de carro por assinatura, o cliente já recebe outro veículo para continuar rodando, sem transtornos. Sem falar que nas renovações contratuais, é possível se renovar também o automóvel. Ou seja, ele sempre terá um veículo com cheiro de novo e com manutenção em dia”, detalha.

Em resumo, em vez de se gastar dinheiro comprando um carro zero quilômetro à vista, ou dando a entrada em um financiamento, além dos custos de manutenção, depreciação, seguro e etc, o consumidor tem o mesmo carro sem nada disso, simplesmente precisa pagar uma mensalidade para usá-lo. No final das contas, a única despesa será de gasolina ou a franquia do seguro em caso de acidentes. Com mais uma vantagem: quando for trocar de carro, você não precisa se preocupar em vender o seu usado e entrar na fila para comprar um novo. Basta ir ao pátio da locadora e escolher outro modelo.

POSSE X USO

Além das vantagens práticas, o modelo também possibilita uma nova forma de olhar a mobilidade. “O brasileiro tem uma cultura muito forte de ser apaixonado por seus carros, mas isso está mudando. Os jovens estão descontruindo isso. Cada vez mais, eles querem usar e não possuir”, afirma Ferolla. Segundo um levantamento da Route Automotive, 59,3% dos jovens brasileiros considera utilizar o serviço como alternativa para aquisição de veículos nos próximos anos.

“Outra crença que temos é que diversos modais de mobilidade continuará existindo e interagindo entre si. Por exemplo: o cliente poderá optar pela compra de um veículo em um determinado momento da vida e depois migrar para assinatura, ou ter ambos, veículo próprio para o marido e um carro por assinatura para a esposa. Vai depender das necessidades de cada família”, explica André. Para ele, modelos híbridos das formas de usar automóveis crescerão nos próximos anos. “O mundo está mudando e o setor de aluguel de locação de carros está mudando junto, compreendendo, desde já, uma nova sociedade que está nascendo”, afirma André.

Solution4Fleet oferece todo um ecossistema para colaborar no crescimento da sua locadora

Costumamos apresentar na Revista SINDLOC-MG as novas parcerias, com benefícios diretos aos associados. Nesta edição, vamos falar da Solution4Fleet, mas atenção: neste caso há algo que vai além. A empresa, fundada por executivos com mais de 30 anos de experiência do segmento de locação de automóveis, inova em sua forma de atuar, apresentando um ecossistema de soluções que vai desde os primeiros passos na criação de uma locadora de carros até ações das mais rotineiras, como a desmobilização de frota.

“Por conhecer o mercado de forma íntima, sabemos das dores e dificuldades das locadoras, por isso inovamos integrando soluções para atender as necessidades em todo seu ecossistema”, explica André Ricardo, CEO da Solution4Fleet. Para ele, o objetivo é auxiliar no desenvolvimento das locadoras, reduzindo os custos, melhorando a competitividade e qualidade das empresas.

“Meu sonho sempre foi poder atender ao mercado de locações de veículos no Brasil, a criação da Solution me proporcionou que esse sonho se tornasse realidade, contamos com a ajuda de diversos parceiros em nosso ecossistema para que a nossa entrega seja possível e, claro, não podemos deixar de fora o SINDLOC-MG que entra para nos dar mais força junto as locadoras na região de Minas Gerais, uma região super importante onde a Solution já atende diversos clientes”, festeja André Ricardo.

São mais de 20 ações diretas realizadas pela empresa. Entre elas estão:

São todas as necessidades de uma locadora em uma só empresa. Para saber mais sobre a Solution4Fleet, acesse: solution4fleet.com.br. Para contato comercial: Glauber Cintra no glauber.cintra@solution4fleet.com.br. Contatos para parcerias Juliana Premero no juliana.premero@solution4fleet.com.br.

Uma conversa sobre inovação, informação e economia no setor de **transporte brasileiro**

Como a Confederação Nacional do Transporte - CNT - tem percebido as inovações tecnológicas? Quais as apostas para a economia em 2022? A Revista SINDLOC-MG conversou com o diretor executivo da CNT, Bruno Batista, para compreender como a entidade observa o Brasil de hoje, mas também seu passado – por meio da Pesquisa CNT de Rodovias – e suas percepções de futuro: a organização aposta em crescimento?

Uma conversa sobre inovação, informação e economia com Bruno, mestre em Transportes pela Universidade de Brasília, com MBA Executivo em Gestão Empresarial pela Fundação Dom Cabral. Além disso, é graduado em Engenharia Civil e bacharel em Direito. Na CNT, é responsável pelo planejamento e execução de mais de 400 pesquisas, estudos e projetos técnicos, econômicos e ambientais realizados pela instituição desde 2001.

Revista SINDLOC-MG: Recentemente, a Pesquisa CNT de Rodovias 2021 desvelou a situação das estradas no Brasil. Existe algo para se preocupar?

Bruno Batista: Sim. São resultados preocupantes. Em primeiro lugar, mais da metade dos 109 mil quilômetros da malha pesquisada apresentou algum tipo de problema, seja de geometria da via, pavimento ou sinalização. Quando olhamos, por exemplo, as rodovias sob gestão pública, o cenário é ainda mais grave, com quase 72% da extensão delas classificados como regular, ruim ou péssima. O estado geral das rodovias concedidas, por outro lado, apresentou uma situação um pouco melhor: apenas 25% do total pesquisado foram classificados como regular, ruim ou péssimo. É importante notar que essa situação gera um aumento de custo operacional bastante impactante sobre o setor de transportes, e essa despesa vem crescendo a cada nova edição da Pesquisa. Isso se traduz na falta de solução para os problemas verificados. Então, no ano passado, esse acréscimo de custo operacional atingiu quase 31%, o que reflete diretamente na baixa competitividade do Brasil no comércio exterior e na movimentação interna. Isso faz com que o transporte fique mais caro, gerando custos para toda a sociedade. Em relação aos defeitos dos pavimentos, observamos que eles acabam gerando um desperdício de cerca de 956 milhões de litros de óleo diesel, o que faz com que o setor tenha emitido quase 2,5 milhões de toneladas de CO_2 equivalente. Além disso, há um prejuízo financeiro da ordem de R$ 4,21 bilhões. Então, na prática, é uma malha malconservada, que acarreta grandes problemas para os transportadores e gera custos desnecessários para a sociedade.

Revista SINDLOC-MG: Acompanhando algumas edições da Revista CNT, é possível perceber que o tema "tecnologia" faz parte das pautas da entidade. Quais as tendências inovadoras que a Confederação percebe para o transporte nos próximos anos?

Bruno Batista: A CNT tem se mostrado atenta à questão da inovação no setor de transportes e, a partir desta percepção, trabalhamos junto aos empresários para que eles tomem ciência de todas as novidades que podem atingir o setor e a vida das empresas em termos de melhoria operacional. Nós também estamos sempre trabalhando com os transportadores no sentido de levá-los para conhecer grandes centros de desenvolvimento tecnológico, como vivências em países como Israel ou em regiões como o Vale do Silício, nos Estados Unidos, e, a partir destas experiências, percebemos que muita coisa vai mudar. Em primeiro lugar, as novas tecnologias do transporte proporcionam um salto de qualidade e de resultado financeiro e operacional maior do que vislumbramos hoje. Os veículos autônomos e a internet 5G vão propiciar mudanças significativas em contratação de pessoal, aumento dos níveis de segurança e agilidade em

gestões dos insumos e dos próprios veículos, o que vai fazer com o que o setor tenha uma previsibilidade maior para todos os seus usuários. Para destacar, podemos citar o setor portuário, no qual o uso da internet das coisas para liberação de carga é uma tendência. O registro automático com entrada e saída de mercadorias nos depósitos é outra vocação forte. No setor rodoviário, podemos destacar o free flow, sistema de cobrança automática. Isso vai mudar substancialmente a rotina dos usuários das vias concessionadas, ganhando tempo e reduzindo sua exposição a riscos nas áreas de desaceleração nas praças de pedágio e, também, eliminar o uso de dinheiro. É um sistema já implantado em outros países que funciona muito bem e tende a ganhar volume no Brasil nos próximos anos. Outro exemplo é no setor aéreo, com o reconhecimento facial no check-in. Logo vamos dispensar aquele processo de apresentar documento e bilhete, isso tudo vai passar a ser automatizado. Por fim, outra tendência é a descarbonização. O setor marítimo já estuda combustíveis alternativos para reduzir emissão de CO_2 e o setor aéreo já começa a trabalhar com o bioQAV, bioquerosene para aviação, que também reduz os volumes de emissão.

Revista SINDLOC-MG: A CNT investe em muita informação qualificada. Suas publicações, como o Boletim Unificado, contribuem para um conhecimento mais assertivo dos dados relacionados ao setor. O que ele traz e como os associados do SINDLOC-MG podem ter acesso?

Bruno Batista: É importante notar que uma preocupação que temos é de difundir esse conhecimento e esses dados do transporte para todo o nosso setor e para a sociedade. A partir deste entendimento, produzimos relatórios, pesquisas e análises técnicas voltadas para questões ambientais e veicular. Trabalhamos também com análises de infraestrutura, e todo esse material fica disponibilizado gratuitamente no nosso site. Temos lá, na íntegra, todos os relatórios e dados estatísticos do setor atualizados anualmente – ou, em alguns casos, mensalmente. Por exemplo, temos hoje painéis que mostram a evolução do emprego no transporte, das questões tributárias do segmento, dos acidentes rodoviários. Todo o contingente de informação tem sido trabalhado para compor painéis que sejam de fácil visualização, fácil consulta e que permita ao usuário obter dados de qualidade, de uma forma rápida e sempre precisa. Para nós, é importante saber que os associados do SINDLOC-MG podem ter acesso a isso. É uma grande satisfação ver essa difusão dentro deste setor.

Revista SINDLOC-MG: Por fim, pensando em economia, quais as perspectivas para 2022? A CNT aposta no crescimento econômico do segmento?

Bruno Batista: O setor de transporte apresentou um desempenho muito bom em 2021 e tem se mantido como ator-chave no desenvolvimento da atividade econômica do Brasil, também na manutenção de emprego e na evolução do volume de serviço. O ano de 2022 tende a ser desafiador. Começamos, por um lado, com uma notícia boa – o arrefecimento do impacto da pandemia –, mas, por outro, com a guerra na Europa, que atravessa muitos mercados, gerando impactos muito altos no preço do petróleo. Isso reflete tanto o transporte que usa diesel quanto o que usa gasolina ou álcool, e faz com que nós tenhamos que trabalhar bastante neste ano. A inflação também deu um salto, e o governo está elevando as taxas de juros, aumentando a Selic, como medida de contenção, mas observamos que o setor de transporte, sobretudo o transporte de cargas, tem reagido bem desde o ano passado. Então, foram gerados no transporte, de forma geral, quase 80 mil vagas de empregos. Isso é um reflexo importante. O PIB do transporte no ano passado já mostrou uma recuperação de 11,4% em relação a 2020. Esses fatores corroboram a importância do setor de transporte na recuperação econômica do país e na adoção de medidas sustentáveis para que as empresas possam passar por este período turbulento da melhor forma possível.

5 lições de cultura empresarial com David Vélez, fundador do Nubank

Em um papo enriquecedor, por meio do podcast “Papo de Gestão” apresentado por Tallis Gomes, David Vélez, CEO e Fundador do Nubank, conta como o Nubank se tornou uma das 10 maiores startups do mundo, avaliado em US$ 30 bilhões. Segundo Vélez, a grande responsável por esse resultado foi a cultura empresarial. O site G4 Educação separou, a partir desta conversa, 5 valiosas lições sobre cultura que você pode aplicar no seu negócio!

LIÇÃO 1: NÃO VENDA PRODUTO, VENDA CULTURA

Quando a sua empresa tem uma cultura forte, este se torna o seu maior diferencial competitivo. Provavelmente você tem concorrentes que vendem a mesma coisa ou algo muito parecido com seu produto ou serviço. Ainda que você esteja em um "oceano azul", se sua empresa começar a dar certo, mais cedo ou mais tarde alguém vai copiar você. Mas a cultura empresarial é uma coisa única, impossível de ser 100% copiada.

LIÇÃO 2: A CULTURA É CRIADA PELAS 10 PRIMEIRAS PESSOAS DA EMPRESA

Segundo Vélez, a cultura de uma empresa é criada logo no seu início, nos primeiros 6 meses e pelos 10 primeiros colaboradores. Essas pessoas serão o exemplo dos próximos que virão. Elas serão responsáveis por passar, direta ou indiretamente, os valores da empresa para os novatos, quando estiverem contratando gente nova toda semana. Lembre-se: a palavra convence, mas só o exemplo arrasta.

LIÇÃO 3: FAÇA UM DOCUMENTO COM A SUA CULTURA

Lá no início do Nubank, quando eles ainda eram aquela pequena empresa de 10 pessoas, Vélez, seus sócios e colaboradores dedicaram um dia inteiro para a construção da cultura empresarial. Para isso, eles fizeram um offsite, isso é, saíram do ambiente de trabalho, e foram conversar de forma descontraída, enquanto tomavam uma caipirinha ou uma cerveja, para debater com calma como seria a cultura da empresa. Desde então, esse documento é apresentado para todos que ingressam na empresa e serve de guia para a forma como as coisas devem ser feitas.

LIÇÃO 4: CAPRICHE NO ONBOARDING

Há 8 anos, todos os meses, David apresenta a cultura Nubank para todos os novos colaboradores que entram na companhia. Por mais corrida que seja a agenda de um CEO de uma empresa bilionária, Vélez vê a sua presença nesse processo de onboarding como indispensável. É uma oportunidade para todos que entram de ouvir diretamente do fundador da empresa quais os valores e o que se espera deles por lá.

LIÇÃO 5: SÓ A CULTURA SOBREVIVE AO LONGO PRAZO

No podcast, Vélez conta que um dos grandes motivos de ele valorizar tanto a cultura é porque antes de trabalhar no Nubank, ele esteve na Sequoia Capital, um grande fundo de venture capital que tem uma cultura muito forte. Lá, ele percebeu que a Sequoia tinha uma grande diferença em relação a outros fundos: eles já estão na 3ª geração e só crescem.

Segundo David, isso é raríssimo no mundo de investimentos de risco e só foi possível graças a uma boa cultura empresarial. É exatamente por isso que David garante que a cultura é o grande pilar do crescimento do Nubank até aqui, e por mais que a empresa já esteja avaliada em 30 bilhões de dólares, ainda é o começo.

Com informações do G4 Educação.

Fundação Getúlio Vargas lança novo índice de correção monetária para os contratos de locação de imóveis

Após o descompasso provocado pela alta vertiginosa do IGP-M e recentemente do IPCA, o instituto cria índice de correção monetária destinado exclusivamente à locação de imóveis.

O atual período pandêmico tem sido bastante conturbado para os advogados que militam no ramo do direito imobiliário. Isto porque, os reflexos econômicos da COVID-19, inflação e alta do dólar, ocasionaram um aumento gritante do IGP-M, índice de correção monetária comumente empregado nos contratos de locação de imóveis.

Ocorre que o IGP-M (Índice Geral de Preços ao Mercado), como seu nome sugere, é um indicador atrelado aos preços praticados no setor produtivo e, por isso, bastante impactado pelas variações do dólar e pouco relacionado ao custo de moradia em si.

Com efeito, o uso do IGP-M nos contratos de aluguel já era criticado há algum tempo e com o advento da pandemia da COVID-19, a discrepância do índice se tornou ainda mais evidente. A título de amostragem, o IGP-M subiu quase 50% no acumulado de 2020 e 2021, enquanto a renda média do brasileiro encolheu durante a pandemia, sem falar no desemprego que voltou a atingir altas históricas.

Frente a tal desequilíbrio, inicialmente, o setor privado reagiu e começou a aplicar, seja voluntariamente ou por determinação judicial, novo índice de correção monetária às locações de imóveis, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). Todavia, foi questão de tempo para que a utilização do IPCA também fosse rechaçada, haja vista que este indicador acompanha os preços de uma cesta variada de produtos e serviços ao consumidor, a qual tem sido bastante influenciada pelo avanço dos preços dos combustíveis, energia e do dólar. Por oportuno, em 2021, o IPCA fechou com alta de 10,06%, o maior patamar em 06 anos.

Em decorrência, a Fundação Getúlio Vargas (FGV), responsável pelo cálculo de vários índices de correção monetária usados no país, lançou no início de 2022 o Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (IVAR).

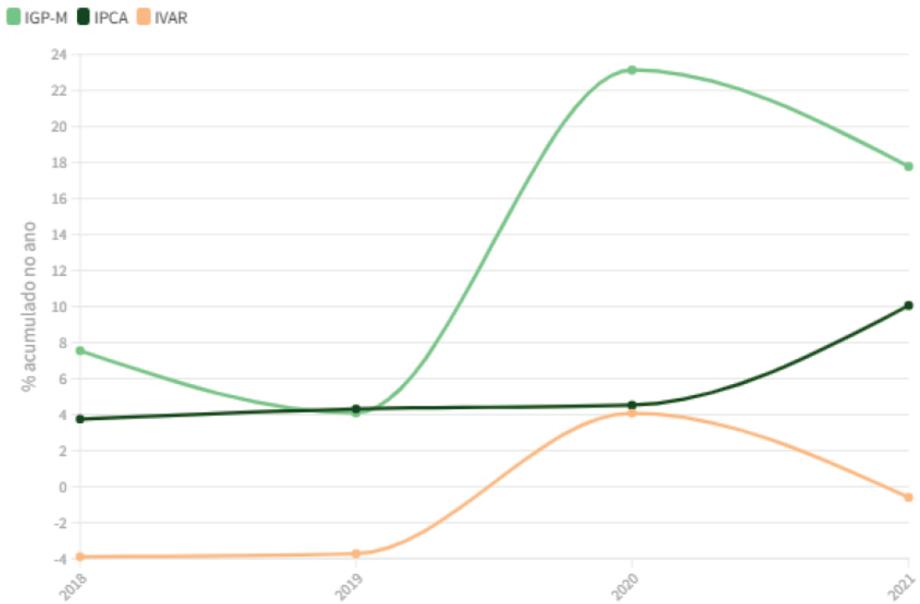
"Tanto o IGP-M quanto IPCA são índices construídos para outros propósitos. A grande inovação do IVAR é que ele foi feito exclusivamente para acompanhar a variação de aluguéis residenciais: há, portanto, uma correspondência direta com a dinâmica e os fundamentos do mercado imobiliário", esclarece Paulo Picchetti, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV) e professor da Escola de Economia da FGV-SP.

O IVAR foi concebido por meio da análise de 10.000 contratos particulares de locação de imóveis em quatro dos maiores centros urbanos do país, quais sejam, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre, firmados e/ou repactuados de janeiro de 2018 até o fim

de 2021. A ideia é ampliar a utilização do indicador para o restante do Brasil, porém ainda existem poucas informações do mercado imobiliário de outras cidades.

Segundo a primeira divulgação da FGV, o IVAR geral encerrou 2021 com uma queda de 0,61%. Em novembro do último ano, o indicador havia sofrido um aumento de 0,79%, mas no mês seguinte desacelerou e subiu 0,66%. Especificamente, São Paulo fechou o ano de 2021 com uma redução de 1,83%. Em Porto Alegre, a desvalorização foi de 0,35%. Já Belo Horizonte e Rio de Janeiro tiveram altas, respectivamente, de 1,46% e 0,46%.

A "INFLAÇÃO DO ALUGUEL"



Fonte: IBGE e FGV

Para o professor Paulo Picchetti "Os aluguéis não subiram na mesma proporção dos índices de inflação, até porque o contexto do mercado de trabalho e da economia brasileira foi bastante adverso no ano passado. Não havia como inquilinos pagarem os 30% do IGP-M ou os 10% do IPCA de reajuste, pois muitos tiveram redução salarial durante a pandemia e alguns até perderam o emprego".

Por fim, não há que se falar na aplicação automática do IVAR nos contratos de aluguel, pois inexiste determinação legal para tanto, por conseguinte, o seu emprego deverá ser acordado entre locatário e locador. No entanto, é aconselhável a adoção deste indicador, uma vez que ele considera exclusivamente as particularidades do setor imobiliário e, por isso, previne as distorções econômicas geradas em períodos inflacionários como o atual, as quais sempre geram atritos desnecessários às partes envolvidas na locação imobiliária.

ADRIANO MUNIZ GARCIA
Sócio proprietário do escritório Araújo Muniz Sociedade de Advogados graduado em Direito na Universidade Federal de Minas Gerais, pós-graduado em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) membro da Associação Brasileira de Direito Tributário Jovem (ABRADT) e do Instituto de Estudos Fiscais (IEFi) e atua nos ramos do Direito Civil e do Direito Tributário.

Aponte a câmera do
seu celular e inscreva-se!

JÁ SE INSCREVEU
EM NOSSO CANAL
NO YOUTUBE?

Em nossa web.tv, você fica por dentro dos melhores momentos dos eventos, novidades, informações, tendências e conhecimento!

SINDLOC MG
SINDICATO DAS EMPRESAS LOCADORAS DE AUTOMÓVEIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

www.sindlocmg.com.br
Rua Pernambuco, 353 - Sala 201 (Pilotis)
Funcionários, Belo Horizonte/MG

TRIASA

GROUP

A maior plataforma de venda de equipamentos automotivos do Brasil

CITROËN | TRIASA

PEUGEOT | TRIASA

MICHIGAN | TRIASA

LS Tractor | ASAP

YAMAHA | TRIASA

Conheça nossos endereços:

Concessionária LS Tractor
Rua Manaus 116, Contagem
(31) 3143-9292

Concessionária Peugeot e Citroën
Av. Secretário Divino Padrão, 1.590,
Santo Antônio, Sete Lagoas
(31) 3509-9100